Joel 1:2 ao 2:11

O livro de Joel contém três pontos principais. O primeiro ponto principal é a praga dos quatro tipos de gafanhotos (as nações) ou de um tipo de gafanhoto em quatro etapas. O segundo ponto principal é o derramamento do Espírito consumado.

Esse derramamento deu inicio à vida da igreja que é o conteúdo da era do mistério. O terceiro ponto principal é a restauração não somente de Israel, mas de todo o universo. Essa restauração se consumará no novo céu e nova terra com a Nova Jerusalém. Nesta mensagem consideraremos o primeiro desses três pontos principais.

I. A PRAGA DOS GAFANHOTOS (AS NAÇÕES)

A praga dos gafanhotos (as nações) é abordada em 1:2-2:11.

A. A Seriedade da Profecia

Joel 1:2-4 nos mostra a seriedade da profecia.

1. Uma Mensagem para os Anciãos entre as Pessoas e para Todos os Habitantes da Terra

Os anciões entre as pessoas devem ouvir esta mensagem, e todos os habitantes da terra devem dar atenção a ela.

Eles devem falar aos seus filhos sobre ela, os seus filhos devem falar aos seus filhos, e os seus filhos devem contar para a próxima geração (Jl 1:2-3; Sl 78:6).

2. O Gafanhoto Cortador, o Gafanhoto Migrador, o Gafanhoto Devorador e o Gafanhoto Destruidor

Joel 1:4 diz que o que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor.

Quatro palavras são usadas para gafanhoto neste versículo, provavelmente referindo a um tipo de gafanhoto em vários estágios de crescimento.

Como veremos, essa espécie de gafanhoto em quatro estágios corresponde às quatro seções da grande imagem humana em Daniel 2, às quatro bestas em Daniel 7, e aos quatro chifres em Zacarias 1.

O gafanhoto cortador refere-se ao império babilônico; o gafanhoto migrador, ao império medo-persa, o gafanhoto devorador, ao império grego e o gafanhoto destruidor, ao império romano.

B. A Vinda de uma Nação, Forte e Inumerável, contra a Terra do SENHOR

Joel 1:6a fala da vinda de uma nação, forte e inumerável, contra a terra do SENHOR.

1. Comparado a Um Tipo de Gafanhoto em Quatro Estágios

A vinda de tal nação é comparada a um tipo de gafanhoto em quatro estágios: o gafanhoto cortador, o gafanhoto migrador, o gafanhoto devorador e o gafanhoto destruidor (v. 4; 2:2, 4-11).

Os quatro tipos sucessivos de gafanhotos se referem às nações que devastaram Israel em quatro impérios consecutivos: Babilônia, Média-Pérsia, Grécia e Roma.

2. Comparado Também à Grande Imagem Humana em Quatro Seções

Essa nação poderosa é comparada também à grande imagem humana em quatro seções: a cabeça de ouro—Babilônia; o peito de prata e os braços—Média-Pérsia; o abdômen e a coxa de bronze—Grécia; e as pernas de ferro com os pés—Roma (Dn 2:31-33).

3. Comparado Também às Quatro Bestas

A vinda de uma nação, poderosa e inumerável, é comparada também às quatro bestas: um leão, um urso, um leopardo e aquele que é a totalidade dos primeiros três (Dn 7:2-8; Ap 13:2a).

4. Por Fim Comparado a Quatro Chifres

Essa nação por fim é comparada a quatro chifres (Zc 1:18-21).

Os quatro chifres, as quatro bestas, as quatro seções da grande imagem e os quatro tipos de gafanhotos, tudo se refere aos mesmos quatro impérios.

Ao longo da história humana, no tratamento de Deus com Israel e no Seu castigo dos gentios, esses quatro impérios tem sido e ainda são o centro.

5. Para Devastar a Terra do SENHOR

A nação mencionada em Joel 1:6a veio devastar a terra do SENHOR, devorando e destroçando as pessoas em pedaços e fazendo da terra uma desolação (Jl 1:6-7; 2:3; Dn 7:7; Is 10:3; Jr 25:11).

Por causa dessa desolação, não havia alimento para alimentar as pessoas nem vinho para alegrá-las (Joel 1:5, 7, 10-12, 16-17), nem ofertas de manjares nem oferta de libação para os sacerdotes oferecerem a Deus no Seu templo (Jl 1;9, 13, 16b), não havia pastos para os animais, para os rebanhos de gado e os rebanhos de ovelhas (Jl 1:18-20).

6. De Nabucodonosor, o Primeiro Rei do Império Babilônico, ao Último César do Império Romano

Os impérios que devastaram a terra do SENHOR incluem os impérios de Nabucodonosor, o primeiro rei do império babilônico, por meio do império medo-persa e o império macedônio e o império grego, ao último César (o Anticristo) do império romano (Dn 7:2-8; 8:3-14; 11:2-45; Ap 13:1-18; 17:11-14; 19:19-21).

A Babilônia na verdade começou com Babel que foi fundada por Ninrode (Gn 10:8-10), o primeiro tipo de Anticristo.

A Bíblia compara esses quatro impérios a gafanhotos. Uma praga de gafanhotos é terrível. Em um só dia pode ser consumida uma colheita inteira; nada pode parar os gafanhotos vorazes.

Os exércitos de Babilônia, a Média-Pérsia, Grécia e Roma eram como gafanhotos vindo para devastar Israel completamente, devorando seu povo, a terra, os campos, os produto, a comida e a bebida e cortando suas ofertas.

Aparentemente, esses quatro impérios são humanos como a grande imagem humana que representa a totalidade do governo humano. Porém, aos olhos de Deus elas são bestas.

A Babilônia é o leão; a Média-Pérsia é o urso; a Grécia é o leopardo; e Roma, sendo a totalidade dos primeiro três, é a besta mais selvagem e devastadora de todas. Por fim, esses quatro impérios são quatro chifres usados por Satanás para devastar o povo escolhido de Deus. As profecias a respeito disso são agora história.

Daniel 7:12 diz, "Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia, foi-lhes dada prolongação de vida por um prazo e um tempo." Isso indica como cada império foi derrotado, embora seu domínio tenha sido tirado, sua cultura foi adotada por cada império que o sucedeu. Assim cada império continuou vivo.

A cultura de Babilônia foi adotada pela Média-Pérsia; a cultura da Média-Pérsia foi adotada pela Grécia; e a cultura da Grécia foi adotada por Roma. Disso vemos que o império romano herdou as culturas dos três impérios que o precedeu. O domínio do império romano acabou, mas sua "vida", sua cultura, continua.

De certo modo, todos nós somos cidadãos romanos, porque estamos debaixo da influência do espírito do império romano, especialmente nas questões de políticas e leis. Hoje a cultura do mundo é romana, contudo, sendo uma cultura acumulada, ela contém as culturas dos babilônicos, dos persas e dos gregos.

A Bíblia aborda quatro coisas: A disciplina de Deus sobre Seu povo eleito, o castigo de Deus das nações, a manifestação de Cristo e a restauração. Estes quatro assuntos são abordados em Joel, um livro curto de três capítulos. Primeiramente, Deus enviou os gafanhotos para devastar Israel. Essa foi Sua disciplina pelos grandes males de Israel. Segundo, este livro revela que Deus castigará e julgará as nações gentias. Terceiro, Joel fala a respeito do derramamento do Espírito composto, processado e consumado, o Espírito de Deus composto com a humanidade de Cristo, a morte de Cristo e sua eficácia, e a ressurreição de Cristo com seu poder.

Esse é o Espírito Santo que foi derramado no dia de Pentecostes, e esse Espírito é o Cristo consumado para a manifestação de Cristo. Essa manifestação começou com a encarnação de Cristo e foi confirmada e fortalecida pelo derramamento do Espírito porque, através desse derramamento, o Cristo individual se tornou o Cristo corporativo iniciando a vida da igreja e a era da igreja. A igreja é o grande mistério da piedade, Deus manifestado na carne (1Tm 3:15-16).

Por essa razão, somos a manifestação de Cristo. Agora estamos esperando a quarta questão revelada no livro de Joel — o glorioso dia da restauração que se consumará na Nova Jerusalém no novo céu e nova terra. Essa é a revelação da Bíblia, e essa é a história do universo.

Os quatro impérios tipificados pelos gafanhotos são muito mundanos, mas eles serão usados pelo Artesão de Deus (Cristo — Dn 2:34-35) como Seu instrumento para disciplinar Israel e castigar as nações.

Dessa maneira Deus realizará tudo que for necessário para Cristo ser manifestado de maneira plena, para que todo o universo possa ser restaurado completamente.